


PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: PLANEJAR, AGIR E COMPARTILHAR SABERES



Cryslane da Silva Satírio¹
Fernando Angelo de Oliveira Silva²
Maria Cícera Silva de Almeida³
Maria Vitoria da Rocha⁴

Este trabalho apresenta um relato de experiências de leitura e produção textual, desenvolvidas no Programa Residência Pedagógica – CAPES/UNEAL, com o subprojeto “Ler e escrever sem doer: o sabor do texto revelado pela literatura”, realizado com estudantes do Ensino Fundamental em uma escola municipal localizada em São Miguel dos Campos – AL, denominada Escola Municipal Luzinete e Lindalva Jatobá. A experiência está sendo uma oportunidade na prática de ensino e de aprendizagem.

A implementação de um programa como o de Residência Pedagógica é justificada por uma série de razões fundamentais que visam melhorar a qualidade da educação, promover o desenvolvimento profissional dos futuros professores e, em última análise, contribuir para o sucesso educacional dos alunos da educação básica. Dentre diversas justificativas explícitas para a efetivação do Programa Residência Pedagógica, destacamos o aprendizado prático e contextualizado, uma vez que a sala de aula é um ambiente complexo e dinâmico, e o ensino vai muito além do que pode ser aprendido durante as atividades que envolvem apenas a contextualização de teorias.

Este Programa oferece aos futuros professores a oportunidade de vivenciar situações reais de ensino e de aprendizagem, permitindo que eles desenvolvam habilidades práticas e entendam as complexidades do ambiente educacional. Em síntese, o Programa de Residência Pedagógica é justificado pela necessidade de melhorar a qualidade da formação de professores, integrando teoria e prática, proporcionando experiência prática supervisionada, promovendo o desenvolvimento profissional, e, conseqüentemente, elevando o nível de ensino nas escolas, contribuindo para uma sociedade mais educada e preparada para os desafios do futuro.


Ao longo do programa, aplicamos diferentes metodologias e nisso consiste a importância do projeto. Percebemos, por exemplo, porque um plano de aula pode ser

¹ Graduanda do Curso de Letras da Universidade de Alagoas – UNEAL, satirioc@gmail.com;

² Graduando do Curso de Letras da Universidade de Alagoas – UNEAL, fernando.silva4@alunos.uneal.edu.br;

³ Graduanda do Curso de Letras da Universidade de Alagoas – UNEAL, maria.almeida4@alunos.uneal.edu.br;

⁴ Professora orientadora: Graduada em letras e Pós-graduada em Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa e Literatura pela Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, rochavitoria27@gmail.com.



modificado de acordo com o desempenho da turma. Essa experiência ajuda no aperfeiçoamento e práticas de ensino que envolvem professores e estudantes. Além disso, o programa proporciona a apresentação de novas estratégias pedagógicas e sempre buscamos pesquisar formas de como aplicá-las em sala de aula.

Um dos resultados já se mostrou bem evidente quando estivemos na sala de aula e, com ajuda da professora regente da turma, denominada este programa de Preceptora, elaboramos planos de aula, aplicando as teorias estudadas durante as aulas do curso de Letras na Universidade.

Para a efetivação do Programa Residência Pedagógica na escola selecionada, inicialmente, apresentamos o subprojeto em Língua Portuguesa “Ler e escrever sem doer: o sabor do texto revelado pela literatura”, o qual foi dividido em três módulos para a aplicação. No primeiro módulo, trabalhamos o gênero poema e as experiências foram muito gratificantes, principalmente quando elaboramos atividades que atingiram todos os estudantes da sala de aula de uma turma do 6º ano do ensino fundamental. Estendemos os trabalhos com os alunos especiais e os resultados foram muito motivadores para continuarmos nossos estudos e intensificarmos o processo de inclusão. Pensando nisso, planejamos atividades que pudessem fomentar a autonomia e criatividade dos alunos, principalmente as que envolviam a escrita e a leitura.

Foram utilizados materiais e métodos diversificados, momentos em que seguimos uma metodologia que envolveu estes teóricos e práticos, tais como o estudo dos conceitos do gênero poema e sua forma estrutural, mas sempre com a apresentação dos poemas, que eram tomados como fonte principal das atividades propostas. Os poemas eram transcritos na lousa ou impressos e, para buscávamos incentivar a leitura por meio de práticas motivadoras que partiam do conhecimento dos poetas selecionados e seguiam com leituras compartilhadas (individuais e/ou em grupo, dramatizada) até a aplicação de atividades práticas como a produção escrita, sob as mais diversas formas, como a produção de caixinhas e colagem de trechos poéticos em chocolates (na ocasião da Páscoa). Os poemas também estiveram presentes nos festejos juninos, quando apresentamos o gênero cordel. Seguindo essa linha de pesquisa, defendemos a tese de que podemos trabalhar temas que são relevantes para a vida em sociedade dentro da língua portuguesa para assim, trabalharmos a escrita, a leitura, a interpretação e a compreensão textual.

Todas as ações planejadas e efetivadas no primeiro módulo do nosso subprojeto, tomamos como fundamentação teórica os postulados sobre o ato de planejar expresso por Libâneo (2001, p. 225) e destacamos a importância do planejamento ou plano de trabalho vinculado ao Projeto Político Pedagógico da escola e, principalmente, ao reconhecimento das

reais necessidades dos estudantes, cujo conhecimento foi fundamental para a elaboração das ações previstas para o primeiro contato com os estudantes e, conseqüentemente, para a escolha do gênero poema e sua aplicação nas atividades.

Nesse aspecto destacamos Sorrenti (2007, p. 151-152) quando ele afirma que mais do que nunca é tempo de valorizar o perfil do leitor do texto poético, lembrando o papel preponderante que tem a interação texto-leitor. Tal interação, vista à luz da contigüidade, da correspondência que se avizinha no jogo da troca de experiências, reforça ainda mais a importância do papel do professor na tarefa de iluminar o grande encontro entre o texto poético e o aluno.

Nosso subprojeto ainda está em desenvolvimento, mas já apontamos alguns resultados positivos, uma vez que os alunos compreenderam os conceitos do gênero poema e perceberam a diferença entre poema e poesia, produziram textos poéticos (em diversas formas), leram, produziram e se encantaram com os cordéis e, principalmente, promovemos atividades que possibilitaram a abertura para a participação mais inclusiva de estudantes que apresentam necessidades específicas de atendimento.

O Programa de Residência Pedagógica representa uma abordagem holística para a formação de professores, uma vez que o planejamento, a ação e o compartilhamento de saberes se entrelaçam para criar uma experiência de aprendizado enriquecedora. É através desse ciclo contínuo que os futuros professores podem aprimorar suas habilidades pedagógicas, adaptar-se às complexidades da sala de aula e contribuir para a melhoria da qualidade da educação.

Além disso, essa abordagem não beneficia apenas os futuros professores, mas também os alunos, as escolas e a sociedade em geral. Professores bem preparados são essenciais para o sucesso educacional dos estudantes e para a construção de uma sociedade mais informada e capaz de enfrentar os desafios do mundo moderno. Portanto, o planejamento, a ação e o compartilhamento de saberes devem ser incentivados e aprimorados em programas que, como o Residência Pedagógica possam assegurar que os professores do futuro estejam devidamente preparados para moldar o futuro da educação.

Palavras-chave: Escrita, Leitura, Motivação, Oficina, Residência Pedagógica.

REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão escolar:** teoria e prática. 4. ed. Goiânia: Editora alternativa, 2001.

SORRENTI, Neusa. **A poesia vai à escola:** reflexões, comentários e dicas de atividades. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

OLIVEIRA, Maria Betânia de. Ler e escrever sem doer: o prazer do texto revelado pela literatura. Subprojeto de Língua Portuguesa do Campus IV. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS. PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD.PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA – PRP. EDITAL 24/2022 – PRP/CAPES e Portaria N° 82, de 26 de Abril de 2022.